ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E DOZE.

Aos Dezesseis Dias do Mês de Outubro do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu R. Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina P. Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, que foi aprovada com ressalva do Vereador João Renato, na folha dois, linha sete onde se lê "... conversou com o Chefe...", leia-se "... conversou com Maurício Ton Ramos, Chefe...". Da Vereadora Valentina, na folha dez, linha vinte e dois onde se lê "... ao qual não ficou...", leia-se "... esta Vereadora não ficou...".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofícios n°s 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400 e 401, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Elísia Martins, Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato L. Afonso, Marco Antonio Bortoletto, Adriano Hamerschmidt, Walter José Horning e Alceu Hoffmann. Ofício do Executivo Municipal solicitando indicação de membros para o programa de Gestão Compartilhada. Ofício n° 100/2001, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, sugerindo denominação para biblioteca pública. Ofício n° 2056-01, da Cohapar, encaminhando caderno sobre "Aspectos da Regularização das Vilas Rurais". Ofício n° 2187-01, da Cohapar, encaminhando croqui explicativo, parte integrante do caderno "Aspectos da Regularização das Vilas Rurais". Ofício n° 8212, da Fundação Nacional de Saúde, encaminhando documentação referente a convênio. Convite da Policia Militar do Paraná para encontro de comandantes. Convite do Conselho Regional dos Secretários de Agricultura, Meio Ambiente e do Abastecimento para reunião.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina P. Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em discussão a Redação Final ao anteprojeto de Lei n° 21/2001, de autoria do Vereador Valério Schmidt, que concede aos servidores públicos do Município da Lapa, regidos pelas Leis n°s 1138/92 e 1405/98, Licença Especial sem vencimento para tratar de assuntos particulares e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém se manifestando, foi a redação final ao anteprojeto de Lei n° 21/2001, que concede aos servidores públicos do Município da Lapa, regidos pelas Leis n°s 1138/92 e 1405/98, Licença Especial sem vencimento para tratar de assuntos particulares e dá outras providências, declarada aprovada.

Em discussão a Redação Final ao anteprojeto de Lei n° 40/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a COMLAPA – Companhia de Desenvolvimento da Lapa, a alienar área de terra que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém se manifestando, foi a redação final ao anteprojeto de Lei n° 40/01, que autoriza a COMLAPA – Companhia de Desenvolvimento da Lapa, a alienar área de terra que especifica e dá outras providências, declarada aprovada.

Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei n° 47/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa e dá outras providências.

Havendo pedido da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização solicitando a retirada do mesmo por três dias para exarar seu parecer, o senhor Presidente, tendo em vista a importância da matéria a ser discutida, coloca a deliberação do Plenário a retirada do anteprojeto de Lei nº 47/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que a matéria que trata do custeio do Regime de Previdência Social do Servidor Publico Municipal, trata do futuro do Município, mas trata do presente do subsídios dos funcionários, muito estranha quando se propõe que a matéria seja votada sem o Parecer da Comissão de Economia, sendo que a Presidência fez o despacho para esta Comissão, que é o órgão responsável, dentro desta Casa, para dar subsídios aos Vereadores para votar matéria que tange a parte de finanças, esta Comissão pede um prazo para apreciar a matéria, deveria este pedido ser despachado imediatamente, entende a preocupação da Presidência, que também é deste Vereador, principalmente tendo em vista a portaria número dois mil, trezentos e quarenta e seis, do dia dez de julho de dois mil e um, onde traz obrigações e o prazo para criar, instituir ou regulamentar o fundo de previdência, mas isto é o futuro da Lapa e o presente dos funcionários, não seria justo tomar uma postura dentro desta Casa tendo dúvidas, este Vereador tem opinião formada sobre o projeto, tem sua defesa, mas o órgão desta Casa encarregado de dar subsídios técnicos e legais na parte financeira, está pedindo um prazo.

Solicitando um aparte o Vereador Osvaldo disse querer saber quais as dúvidas que se tem com referencia ao projeto.

Continuando o Vereador João Renato disse que a dúvida é da Comissão, este Vereador não tem duvidas, tem certezas com relação ao projeto e sobre alguns cálculos atuariais, conversou com o Vereador Valério e deixou exposto sua vontade, há necessidade de se instituir um fundo de previdência municipal, mas não a toque de caixa, onde pode se cometer o mesmo erro feito há alguns anos atrás. Agora a Comissão de Finanças que deve dar subsídios aos Vereadores tem dúvidas, não tem como este Vereador debater sobre estas duvidas.

O Senhor Presidente Sergio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse se surpreender com a preocupação do Vereador João Renato, pois foi ele um dos Vereadores que votou pela extinção do Funprev, contra todas as normas legais, este Vereador foi autor de vários artigos, recebeu contestações, tem uma grande documentação que diz respeito ao fundo de previdência dos funcionários, que é o assunto mais importante que pode ser tratado dentro desta Legislatura, como deveria ter sido feito na anterior. A matéria encaminhada pelo Prefeito merece aplausos, não só pelos Vereadores, que vão sentir o reconhecimento de uma atitude totalmente inexplicável, pois não havia razões de se votar uma matéria totalmente inconstitucional, tudo o que se podia fazer contra o funcionalismo, através de lei, se fez quando se extinguiu o fundo e ainda autorizou-se a usar o dinheiro sagrado dos funcionários, investindo no que era para ser progresso e acabou não servindo para nada. Os membros da Comissão de Economia deveriam, em consideração aos funcionários da Prefeitura, abrir mão ao pedido de vistas, porque existe um prazo para que a matéria seja definida, a matéria está dentro dos parâmetros legais, se trata de restabelecer o direito de mais de mil funcionários. Coloca-se a disposição para responder a qualquer pergunta sobre o histórico da questão, hoje o ex-prefeito está respondendo criminalmente por ter usado esse dinheiro do fundo, não podem postergar mais a solução deste problema, cada dia que passa fica oneroso para o futuro dos funcionários e para o erário público. Se não tivesse

Sido cometido esta arbitrariedade, o dinheiro que o fundo teria hoje seria suficiente para pagar os aposentados de hoje, com o acúmulo de recolhimentos, estaria assegurado uma aposentadoria digna para todos os funcionários da Prefeitura.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que no projeto em discussão refere-se a onze por cento, pergunta se não haveria necessidade de esperar o cálculo atuarial para então verificar este percentual.

Continuando o Vereador Sérgio disse que quando se extinguiu o fundo não foi feito nada, nesse momento teriam que ter se filiado ao INSS, mas não foi feito, quando se criou o Fundo o recolhimento da Prefeitura era trinta e um por cento, com a criação do fundo reduziu-se isto para dezesseis por cento e foi implantado dentro de um rigoroso critério de calculo atuarial, mas hoje, com o aumento de funcionários este calculo não poderá ser feito rapidamente, deverá demorar talvez meses, o índice proposto hoje é apenas de referencia, porque no próprio corpo da Lei fala da possibilidade de reconsideração dos valores depois de feito o calculo atuarial, a Prefeitura não tem interesse em deixar os valores acima, pois na mesma proporção terá que recolher, para a Prefeitura é importante que o índice seja o menor possível, mas dentro dos cálculos.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que no parágrafo segundo do artigo terceiro abrange e dá garantia dos cálculos atuariais, que respondam ao real interesse, não poderia vir o calculo acompanhando a lei, pois quando o Prefeito assumiu, fez um contrato com o Banco do Brasil para estudos sobre o que fazer com o fundo de previdência, quais os caminhos a seguir, o calculo seria do total das contribuições normais, dos servidores onze por cento da remuneração e dos benefícios futuros, do Município igual contribuição dos servidores e dos benefícios futuros, então não é aleatório o projeto, não é um calculo oficial, vem respaldado no parágrafo segundo do artigo terceiro.

Continuando o Vereador Sérgio disse que precisam aproveitar para dissecar o assunto, na opinião deste Vereador, com a responsabilidade que teve por toda sua vida como Prefeito da Lapa, sem nunca ter pedido nem exigido nada da Câmara, nem praticado nenhuma iniciativa que pudesse atingir ou desrespeitar o Poder Legislativo, continua achando que poderiam contar com a boa vontade da Comissão, que viria questionar neste momento os pontos duvidosos, em respeito aos funcionários presentes que serão os diretamente atingidos por esta lei. Fica a proposição de que a matéria seja discutida e votada nesta Sessão, independente do pedido de vistas.

O Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Sérgio Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer fazer a leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para ajudar a decisão, então diante do exposto, lembra que o Plenário é soberano.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que os membros da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, que tiveram a coragem de assinar um parecer apresentando um ponto de vista, apesar de polêmico, mas rendem o maior respeito aos demais Vereadores e aos funcionários públicos, pois a matéria é de maior importância, justificando a preocupação e o pedido de três dias para analisar, já conversou com o Presidente da Associação dos Funcionários Públicos, ficaram de conversar novamente, também quer conversar com o Presidente do Sindicato, existe um prazo limite para encaminhamento do certificado de regularidade previdenciária é dia primeiro de novembro, ainda se tem duas Sessões para discutir a matéria, o projeto é de tamanha importância que se deve fazer a dispensa na próxima Sessão, sem votação nesta Sessão, porque a documentação como disse o Presidente está nas pastas em sua posse, mas não nas mãos deste Vereador, então julga, até com base em requerimento que não foi protocolado, mas está assinado pelos Vereadores João Renato, Alceu Hoffmann, Valentina Batista e Vilmar Fávaro, juntamente com este

Vereador, inclusive a manifestação do Vereador Cavalini que haveria considerações a fazer, volta a insistir que o parecer da Comissão de Economia, Finanças e fiscalização seja mantido, mesmo porque se assim não for estariam passando por cima de dispositivos regimentais e da tradição da Casa, que quando uma Comissão manifesta o desejo de que um projeto saia de pauta, este pedido seja acatado.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que sua preocupação é de deixar para votar na próxima semana, com dispensa de interstício, uma vez que já se fez uma jurisprudência nesta Casa que só se dispensa interstício em matéria com votação unânime, até que se aprove o novo regimento interno, se não quebrar esse procedimento, corre-se o risco de ficar votação para o dia trinta, não haverá tempo hábil para fazer a redação final, a preocupação da Comissão é justa, para que eventuais emendas que se apresente na próxima Sessão, mas deixa a critério de cada um a decisão, existe o afogadilho, mas tudo neste País está vindo para se readequar a nova sistemática, oxalá isso dê resultado

Continuando o Vereador Adriano disse que como se está no âmbito da tradição, o próprio Presidente disse na Sessão passada não ter conhecimento a esta jurisprudência que o Vereador Valério se referiu, então podem perfeitamente administrar o assunto na próxima Sessão. Este Vereador opta por acatar o pedido da Comissão.

Com a palavra o Vereador Walter disse ser um absurdo retrucar a posição do Presidente, devem votar e até com dispensa de interstício, primeiramente os Vereadores da Câmara passada que ajudaram a extinguir o fundo de previdência, estes são os verdadeiros vilões, reconhece que foi induzido pelo ex-prefeito e por estes que agora estão vendendo o maior patrimônio do Paraná, a Copel, eles mentiram para o povo da Lapa, prometeram empregos e muitas outras coisas, este Vereador errou, então agora devem apoiar o servidor publico, ajudar para que não passe o prazo deste projeto, então principalmente os Vereadores da Câmara que ajudaram na extinção do fundo, fazendo um desfalque nos cofres do Município, deveriam dar um voto de confiança agora, os funcionários hoje estão em dificuldades, então espera que os Vereadores, especialmente os da Câmara passada tenham a hombridade de aprovar este projeto nesta Sessão e com dispensa de interstício.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que com relação ao que disse o Vereador Walter, apesar de concordar com algumas de suas palavras, mas não podem ser passionais, agir com intuito político de fazer o que quer que seja para agradar alguém, precisam ser racionais, em momento algum este Vereador disse ser a favor ou contra o projeto, está defendendo que se dê o prazo de três dias a Comissão de Finanças, quando o Vereador Sergio se pronunciou disse que foi aprovado um projeto contra todas as normas legais, disse ser um fato inexplicável, imoral e arbitrário, mas esqueceu que foi esta Casa que foi imoral, arbitrária e inexplicável indo contra todos os preceitos legais, só que até agora não viu nenhuma sentença judicial suspendendo o ato, como pode ser tão imoral, não tem o que se lamentar do passado, daqui alguns anos não podem é lamentar de não ter nesta ocasião ouvido a Comissão de Finanças, mas em momento algum se posicionou contra o projeto, mas quer ouvir a Comissão competente e é um direito deste Vereador.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer se somar às palavras do Vereador João Renato, vai manter os padrões que devem ser seguidos nesta Casa, pois é uma pessoa ilibada e de respeito. Apesar do Presidente dizer com toda segurança que o projeto está certo, este Vereador não tem esta certeza, precisa dos três dias, pois não quer que no futuro precise se redimir, registrar em ata que cometeu um erro, se for necessário terá hombridade para fazer.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que no Regimento Interno prevê a convocação de Sessão Extraordinária, o Presidente disse ser este o assunto mais importante a se tratar dentro desta Casa, então sugere que se conceda estes três dias e que se convoque uma Sessão Extraordinária sem qualquer vantagem que porventura possam ter,

pois a preocupação deste Vereador é votar um projeto com duvidas, devem ser coerentes e acima de tudo ter responsabilidade com os funcionários, talvez possam ser mais humildes e que o Presidente traga a farta documentação que tem para todos terem conhecimento, o Vereador Valério pode também trazer o calculo atuarial feito na gestão através do Banco do Brasil, não devem entrar no mérito se foram certos ou errados no passado e se agora serão certos ou errados, mas precisam se cuidar para não precisar assumir um erro como fez agora o Vereador Walter, entende que os Vereadores não podem deixar de aprovar o projeto, porque a portaria da Previdência Social, com o numero dois mil, trezentos e quarenta e seis, datada de dez de julho de dois mil e um, diz da obrigatoriedade do certificado da regularidade da previdência, para ter este certificado precisa desta lei, mas precisam fazer alguma coisa que convença e não traga vergonha aos Vereadores, não é justo o servidor há quanto tempo sem aumento salarial e agora se aprova um aumento de desconto no montante de três por cento, depois serão cobrados por estes funcionários do por quê deste desconto, precisa ter argumentos, devem esta justificativa aos funcionários, estes subsídios que quer que se traga para se parabenizar ao Prefeito, aliando-se, mas isso não será possível se votar com duvidas da Comissão, este projeto é uma questão de futuro. Este Vereador, junto com os Vereadores Adriano, Valentina e Vilmar estiveram nesta Casa desde as nove horas da manhã, inclusive fazendo plantão, o Vereador Adriano chegou ao meio dia e ficou até os outros Vereadores retornarem, tudo por se tratar de uma matéria de tamanha importância. Não podem cometer um erro, não podem também ser contra o projeto, mas devem esquecer qualquer revanchismo político que possa haver.

Continuando o Vereador Adriano disse que se for preciso ter humildade para assumir erros, vai assumir, mas se não precisar seria melhor, deveriam então manter a ordem, sem agressões, pois todos estão imbuídos em atender a população e o funcionário merece todo respeito, precisam restabelecer o sistema de previdência, mas não podem fazer com dúvidas, pretendem fazer com tempo hábil, inclusive, se necessário for, usando da possibilidade de extraordinária, que dentro do período legislativo não é remunerada, está a disposição para reunião a qualquer dia da semana.

Com a palavra o Vereador Marco disse que de acordo com o artigo cento e trinta do Regimento Interno, pede que as discussões sejam encerradas tendo em vistas que a matéria já passou por mais de cinco oradores, também gostaria de lembrar que conforme o artigo cento e vinte e oito e cento e trinta e um em seu inciso terceiro diz que não se admitirá adiamento de discussão para projetos em regime de urgência, salvo nas hipóteses em que o adiamento for praticável considerando seu prazo final, portanto acha que só poderá ser adiada essa votação desde que haja um consenso de uma sessão extraordinária ou uma dispensa de interstício na próxima sessão.

Com a palavra o Vereador Valério disse que de posse da sentença dos autos seiscentos e noventa e três, do ano de mil novecentos e noventa e sete que foi proferida no dia vinte e nove de abril de noventa e nove pela doutora Carmem Lúcia de Azevedo e Mello, onde diz que o Sindicato dos Servidores Públicos do Município da Lapa impetrou mandato de segurança contra a decisão desta Casa e do Prefeito Municipal da época de ter extinguido o Funprev, só para restaurar a representação dos funcionários públicos, estando evidente que a lei mil trezentos e oitenta de noventa destinou os recursos obtidos para fins diversos no previsto da lei que o criou havendo desvio de finalidade julgou totalmente procedente o presente mando a manos que é o mandato de segurança para o fim de confirmar a liminar concedida declarando a inconstitucionalidade daquela lei no que é de respeito à destinação de valores arrecadados com o Funprev valores estes que só poderão ser usados em beneficio dos servidores públicos municipais.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que como Presidente da Comissão de Economia, juntamente com os demais membros, deixa claro que não se quer prejudicar ninguém, também foi um dos Vereadores da gestão passada, mas não se arrepende do que faz, pois faz consciente, votou a extinção do fundo, agora este projeto chega em boa hora, a preocupação é grande, mas com estes três dias não se vai prejudicar ninguém, como poderia a Comissão dar um parecer favorável ao projeto sem argumentações, agora pediu ao Vereador Valério um esboço do cálculo atuarial, como podem dar um parecer sem argumentos, oito, nove ou dez por cento é o que pode ser o desconto mensal dos funcionários, o projeto diz onze, claro que terá um novo estudo, mas pede que seja respeitado o parecer da Comissão de Economia, onde se comprometem para juntos votar com dispensa de interstício, pede que se leve em consideração o pedido destes três dias, o que não vai prejudicar o projeto, pois garante o voto favorável ao projeto, pois ninguém está sendo contra a nova criação do fundo, nestes três dias farão um estudo melhor, para dar um parecer coerente.

Diante então do pedido da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, foi o anteprojeto de Lei nº 47/01, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa e dá outras providências, retirado da Ordem do Dia.

Constava ainda em 2ª parte da Ordem do Dia os anteprojeto de Lei nº 45/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2002/2005; e anteprojeto de Lei nº 46/01, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2002, aos quais nenhuma emenda foi apresentada.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Dos Vereadores João Renato L. Afonso, Valentina P. Batista e Adriano Hamerschmidt, solicitando informações sobre linhas de telefones usadas pelo Executivo Municipal. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando melhorias na estrada que especifica em Capão Bonito. Do Vereador Adriano Hamerschmidt, solicitando reconstrução de bueiro em Marafigo. Dos Vereadores Dirceu R. Ferreira e Adriano Hamerschmidt, solicitando alteração no sentido de trânsito da Rua Coronel Dulcidio. Do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando reconstrução de ponte na comunidade de Canoeiro. Dos Vereadores Vilmar C. Fávaro e Alceu Hoffmann, solicitando inserção em ata de Votos de Profundo Pesar pelo falecimento de Rodolfo Schaphauser. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando inserção em ata de Votos de Congratulações ao Jornalista Pedro Washington, pela estréia na Coluna Paraná Político, na Gazeta do Povo. Do Vereador Alceu Hoffmann, sugerindo campanha de divulgação da necessidade do exame de próstata aos homens com mais de quarenta anos de idade.

Ninguém querendo colocar quaisquer dos requerimentos em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

O Senhor Presidente Sérgio Augusto Leoni passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Osvaldo Benedito Camargo, por haver necessidade de ausentar-se da Sessão.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Walter José Horning, Adriano Hamerschmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Valentina P. Batista, João Renato Leal Afonso, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira e Valério Schmidt

Com a palavra o Vereador Walter disse que é um homem do povo, mas não se considera político, é uma pessoa simples, fala alto, de seu modo, porque é seu jeito e talvez seja por isso que teve uma votação excessiva, comparando as urnas o companheiro que o julgou poderia analisar pela quantidade de votos, veria então o que é um homem que

defende o povo, tem hombridade em assumir suas falhas, é do interior e vai falar com toda cautela para os senhores Vereadores perceberem que é uma pessoa que pensa e tem honradez e sabe o que está fazendo nesta Casa de Leis, uma frase de sua autoria que diz que na classe política de cada cem políticos que falam, praticamente um só deles pensa para falar e de cada mil políticos que pensam para falar, apenas um deles sabe ver as coisas com clareza e nitidez na sua frente.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que também tem suas origens no interior, embora tenha nascido na cidade e a vida lhe propiciou a oportunidade de residir em vinte e sete cidades diferentes ao longo de sua infância, de sua juventude e essas vinte e sete cidades diferentes o povo bom que teve o prazer de conviver ensinou-lhe boas maneiras, a única coisa que não conseguiu nestas vinte e sete cidades e na vida toda até hoje foi enriquecer, porque não tem dinheiro, continua pobre, então seria seu preâmbulo. Comentou que nesta tarde tiveram a oportunidade por duas vezes de receber, nesta Casa de Leis, líderes do Movimento Sem Terra que num primeiro momento pelo horário encontram este Vereador na Câmara e tiveram a oportunidade de conversar e estava também presente o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa e tiveram uma conversação bastante interessante na qual eles trazem o pensamento deles em relação ao momento dos Sem Terra que está acontecendo no Município, num segundo momento tiveram a oportunidade de conversar, juntamente com os Vereadores Osvaldo, Cavalini, Renato e Valentina e persiste a preocupação desta Casa de Leis, destes Vereadores e puderem também perceber dos líderes dos Sem Terra no sentido que aquela imagem que ficou negativa com relação a Lapa seja reparada e que a questão da educação no assentamento seja de uma vez por todas resolvida, trouxeram inclusive a preocupação de que poderia estar havendo algum mal entendido, que o projeto que visa o repasse de recursos para a manter a educação no local poderia estar sendo barrado por conta da veiculação que foi feita pela Rede Globo no Jornal Nacional e nesta oportunidade puderam esclarecer aquelas pessoas simples, do interior donde também é oriundo e tem orgulho de ser uma pessoa simples, que o que não permitiu que o projeto de lei que repassa o recurso para o assentamento prosperasse não por má vontade dos Vereadores, mas sim pela falta de documentação que é a declaração de utilidade pública no âmbito da associação e tiveram a informação deles de que já passou pelas três votações na Assembléia Legislativa e resta agora o Governador do Estado sancionar a lei que declara de utilidade pública a referida associação, uma vez que seja enviado este documento para estes Vereadores, terão todo prazer de discorrer a respeito daquela matéria.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que esteve ontem juntamente com a Vereadora Valentina e o Vereador Alceu, numa linda homenagem realizada pela FAEL no Congresso Recreativo e participaram com muita alegria daquela homenagem que foi feita aos professores, não porque é professor, mas principalmente quando o Poder Público ou uma instituição ou a sociedade em geral homenageia uma pessoa em vida, reconhece o trabalho das pessoas ainda em vida é talvez um dos momentos mais sublimes da humanidade e este Vereador sempre preza muito em reconhecer, dizendo estar de parabéns os colegas da FAEL e o corpo administrativo daquela faculdade. Esteve também na visita no terreno que será construído a nova instituição, recebeu o projeto com muita gratidão, não como representante da instituição, mas como um político, um cidadão lapeano preocupado com a situação de ensino na Lapa, projeto profundamente importante, pede então ao Prefeito Municipal que encaminhe o mais rápido possível a deliberação da terraplanagem, é de suma importância que comecem um trabalho, que nesta instituição tenha o caráter do Município, porque fazendo uma avaliação muito rapidamente, a Prefeitura e a Cooperativa que tem ação regional, o glorioso exército que também tem uma ação regional, a DaGranja que tem uma influência regional aqui no sul e essa

instituição será sem dúvida a nível de cultura, educação, também uma referência regional e a Lapa precisa, é necessário que neste momento ajudem a cidade a se tornar um pólo, que se unam e transformem essa cidade num atrativo regional não só pela educação ou pela FAEL, mas pelo turismo e pelas indústrias que estão chegando, o apelo deste Vereador ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, pede ao apoio dos Vereadores que aqui estão presentes para que ajudem a agilizar esta terraplanagem, sabem que o Prefeito tem boa vontade, que o problema é financeiro, mas é preciso pelo menos começar neste projeto, muitos dirão que a FAEL é particular, como jogaram dinheiro público numa instituição particular e dirá que uma instituição que dá sessenta empregos, que vai fazer com que as crianças de hoje não precisem viajar, o mínimo que podem dar é a terraplanagem, viu a universidade de Presidente Prudente ganhar treze alqueires com aplauso da Câmara de Vereadores, viu o Prefeito de Umuarama entregar uma praça de nove milhões de reais para uma faculdade particular, pede que esta Casa ajude, principalmente ao Vereador Valério que é o representante do Poder Executivo nesta Casa que ajude a conseguir em regime de urgência, isso porque a faculdade vai trazer em torno de novecentos mil reais para a Lapa, não está autorizado a dizer, mas vai dizer porque as vezes é impetuoso, parte das ações que a universidade iria jogar em Iraputi foi colocada a venda para privilegiar a Lapa, considerando que lá tem oitocentos alunos que é muito mais importante financeiramente para eles e eles declinaram de investir dinheiro lá que teriam recursos financeiros com mais rapidez e trouxeram para Lapa, é um gesto nobre da diretoria, dos donos daquela instituição e deverá ser dos Vereadores e do Prefeito apoiando para fazer a terraplanagem.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer colocar duas situações, a primeira com relação a bolsa escola, muitas mães tem procurado esta Vereadora perguntando o porque ainda não foi liberado o valor de quinze reais para as crianças que fizeram a sua inscrição para a bolsa escola, particularmente estranha esta demora porque o Município vizinho de Contenda, de Campo do Tenente, esses valores já estão sendo pagos e lembra de ter visto nas primeiras páginas de jornal da imprensa aqui na Lapa de que o Município da Lapa teria sido o primeiro a entregar essa documentação, a fazer essa digitação, esses registros, então se preocupa e ao mesmo causa estranheza o motivo de não haver sido ainda liberada a questão da bolsa escola, fica aqui essa pergunta para que se possa ter as informações e responder as mães que estão preocupadas com esta questão. Outra questão é que tem recebido reclamações de muitas pessoas da comunidade quanto a questões de barulhos após o horário, carros vindos de bares e lanchonetes, comentou sobre está questão com o Doutor Valério que já se manifestou nesta Casa de Leis dizendo estar com o projeto praticamente pronto, onde se pretende mexer com esta questão do horário do comércio e tudo mais, a preocupação é pelo fato de muitas pessoas terem procurado esta Vereadora, principalmente professores que trabalham a noite, chegam em casa e são incomodados pelo barulho, procurando no Código de Postura, a lei número quinhentos e sessenta e nove e já havendo a modificação na lei mil duzentos e quarenta e três de agosto de um mil novecentos e noventa e quatro onde o inciso "c" e "d" do artigo cento e setenta e três diz sobre os horários de sorveterias e bares de segunda à domingo inclusive feriados, abertura oito horas e fechamento vinte e quatro horas, lanchonetes e restaurantes no inciso "d" de segunda a domingo, inclusive feriados, abertura oito horas e fechamento duas horas do dia seguinte, realmente há necessidade de se rever esses horários e de se estabelecer a questão bar, sorveteria, lanchonete, restaurante, respeitando os comerciantes, o que seria de fato a medida mais adequada para cada situação. Vendo também o estatuto da cidade que nesta última semana é o prazo para que ele comece a viger, na seção doze onde se fala do estudo de impacto da vizinhança, onde diz que lei municipal definirá sobre estas questões, acredita que tendo em mãos este estatuto da cidade possa rever e aguardar com certa ansiedade o

projeto do Vereador para que se possa atender estes pedidos da comunidade. Sobre o livro de Mãos Dadas com a Cidadania, é a segunda edição de um livro de sua autoria e do Capitão João Cavalin de Lima onde com uma produção independente conseguiu a segunda edição e colocando a data de quinze de outubro, dia do professor, dizem alguns autores, alguns pensadores que o melhor presente que a gente dá é aquele que a gente se presenteia a si mesmo, colocando a data de quinze de outubro apesar de hoje ser dia dezesseis, presenteou os Vereadores com este livro, sentindo imensa satisfação em fazê-lo, este livro é um catecismo que se ensina passo a passo à uma criança como se prova que a escola é melhor do que a rua e ficou muito feliz também porque foi procurada pela nova equipe do CAIC para que chegasse as mãos das pessoas que estão reestruturando o projeto formando cidadãos, este livro de autoria desta Vereadora e do Capitão Cavalin, as coisas que estão dando certo na querida Lapa, querem que continuem dando certo, não precisa ficar redescobrindo a roda a cada vez apenas por revanchismo político, terem humildade na hora de serem humildes, deixar de ser prepotentes na hora de serem sábios, precisam fazer com que as coisas que estão bem estejam cada vez melhores em todos os setores da sociedade lapeana, na educação, na saúde, na área social, na questão cidadania, na questão do aprimoramento e aperfeiçoamento dos trabalhos nesta Casa de Leis, confessa que sentiu orgulho de seus meninos, como diz, vendo esses jovens que pela segunda, quarta vez representando o povo lapeano em sua legitimidade, eleitos pelo povo e tendo esta competência, esse entendimento e essa capacidade de dar essa lição de cidadania as pessoas que servem de suas mães, tias e diz isso com muito orgulho, porque só vão conseguir crescer e se aperfeiçoar na medida em que entenderem que são seres humanos sujeitos a erros e acertos, que são pessoas que estão aqui conscientes de suas responsabilidades, buscando aprender e acertar juntos, tendo como objetivo maior o crescimento, o progresso e o desenvolvimento da Lapa que tanto amam.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que teve oportunidade por esses diversos anos, diversos presidentes desta Casa de Leis, presenciar muitos fatos e lembra com satisfação, embora na ocasião este Vereador não estava, porque da primeira legislatura foi suplente de Vereador, quando no dia vinte e dois do mês de junho de mil novecentos e noventa e dois reuniu-se nesta Casa de Leis sobre a Presidência do Vereador Osvaldo Camargo e votaram o projeto de lei número vinte de mil novecentos e noventa e dois que deu origem a lei mil cento e quarenta e dois que foi a lei que instituiu o Fundo de Previdência Municipal, sem sombra de dúvidas não teve naquela criação, embora a paridade entre oposição e situação naquela legislatura talvez fosse maior do que a de hoje, não teve discussões acirradas dentro desta Casa de Leis porque tinham, com todo respeito pelo Presidente que não está aqui, um presidente presente, Vereador Osvaldo, como também o ex-Vereador Doutor Manoel naquela legislatura quando solicitavam alguma coisa não precisavam ir ao escritório particular ou na casa de alguém, porque quando vão ao escritório particular, vão num profissional liberal, quando vão à casa de alguém, vão à casa do amigo, assuntos da Câmara devem ser tratados na Câmara, pode até ir amanhã ou depois na Casa dele, não vai correr o risco de passar o que o Vereador Adriano passou, teve que levar um não do Presidente, não conversou com o Vereador Adriano dentro de sua Casa, então é esse Presidente presente que devemos ter dentro desta Casa de Leis, porque podem observar quem está efetivamente preocupado com a situação do Fundo de Previdência Municipal, todos tem subsídios e ninguém em momento nenhum estar negando ou estar pedindo para ir buscar em outro lugar que não seja na Câmara. Quer agradecer ao Vereador Valério quando este Vereador disse se poderia emprestar aquele documento que ele tem do Banco do Brasil e ele imediatamente disse sem problema nenhum, acha que os Vereadores devem agir assim, nenhum dos Vereadores se posicionou contra o novo Fundo de Previdência Municipal, corrobora com as palavras do

Vereador Vilmar quando disse que não se arrepende do ato daquela ocasião, quando no mês de outubro de noventa e sete foi extinto o Fundo de Previdência do Município da Lapa, este Vereador nessa ocasião estava aqui e votou favorável, não se arrepende, mas talvez se tivessem um melhor diálogo entre Executivo, Câmara, situação, oposição, talvez não houvesse necessidade daquela extinção e de todo esse pandemônio politiqueiro que podem ver através dos rádios e jornais, de certos prepotentes que dizem estar a disposição para qualquer dúvida como se fosse o Ministro da Previdência e Assistência Social, Roberto Brant, lembra-se quando numa audiência com a Doutora Maria Mercedes, na época Superintendente Estadual do INSS, junto com o Deputado Federal Max Rosenmann, fala isso porque tem voto e pode trazer nessa Casa, tão logo da reforma da Previdência a Doutora Maria Mercedes perguntou ao deputado como que estava aquele item e ele brincou dizendo para imaginar ele que votou, imaginem que quem tem que executar tem dúvidas, imaginem o povo, pede em seu nome e em nome de todos os munícipes, porque é o futuro da Lapa, mas principalmente em nome dos funcionários públicos municipais, para tratarem esse assunto do Fundo de Previdência Municipal, esquecendo todos os cunhos de política, tratar com sabedoria, com austeridade e principalmente com amor aos funcionários e a Lapa, porque quem garante que essa documentação que o Presidente desta Casa, Vereador Sérgio Leoni, que tem certeza que quando colocar a cabeça no travesseiro vai mandar para essa Casa de Leis para que possam olhar, com esta documentação que todos terão, quem sabe na próxima sessão ou na sessão extraordinária votam este projeto na integra com louvores ao Prefeito e se propuserem emendas quem garante que ele não vai agradecer, porque não podem tratar esse assunto como um assunto passional, vamos tratar com o mesmo respeito que o povo lapeano deu através do voto, parabeniza o Vereador Osvaldo dizendo que podem ter divergências políticas, mas jamais pessoais.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que os chineses ensinam que para caminhar mil milhas tem que se dar o primeiro passo e hoje foi dado o primeiro passo para instituir democraticamente o plano de custeio do regime da previdência, quer agradecer em nome da comissão, o Presidente desta Casa, Vereador Sérgio Leoni por conceder estes três dias para que possam juntos analisar e dar parecer favorável e para provar isso que a Comissão de Economia e Finanças desta Casa não está impedindo e nem quer ser contra o projeto, partiu do Vereador Adriano, já está pronto e assinado pela Comissão um requerimento pedindo dispensa de interstício do projeto para o dia vinte e três, próxima terça-feira, portanto quer agradecer ao Vereador Adriano que é membro da Comissão. Sobre seu requerimento juntamente com o Vereador Alceu Hoffmann, solicitaram que fosse inserido em ata votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Rodolfo Schaphauser e quer junto ao requerimento também deixar registrado em ata os votos do Jornal A Gazeta da Lapa, da jornalista Helenita Prevedello, que muito bem publicou um pouco da vida do Senhor Rodolfo Schaphauser e que quer deixar registrado em ata o que está escrito no Jornal A Gazeta da Lapa, onde diz que o Senhor Rodolfo Schaphauser foi um dos mais ilustres Presidentes da União dos Tropeiros da Lapa, um homem do campo, simples, pronto a colaborar com a comunidade e com todos os que necessitassem de sua ajuda. À frente da União dos Tropeiros, soube conduzir com rara sensibilidade os destinos da entidade, voltada ao resgate da tradição e a valorização do movimento tropeirista. Outro requerimento que apresentou está inserindo ata dos trabalhos desta Casa votos de congratulações ao Jornalista, amigo deste Vereador, do Vereador Osvaldo, o Jornalista Pedro Washington que estreou uma coluna intitulada Paraná Política na Gazeta do Povo no dia quinze de outubro, Senhor Pedro é uma pessoa que nas horas vagas, nas horas de folga, vem até a comunidade do Rio da Várzea ter seu descanso, agradece aos Vereadores que aprovaram por unanimidade, deixando o reconhecimento ao profissional Pedro Washington, um grande jornalista.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse ser importante antes de se votar um projeto as pressas, analisar com mais tempo, esses três dias solicitados pela Comissão para analisar o projeto que cria novamente o Funprev para os funcionários públicos, essa Casa já cometeu alguns deslizes e é importante que não volte a cometer novamente, para que os funcionários tenham esse fundo para garantir a sua aposentadoria no futuro. Sobre requerimento apresentado nesta Casa atendendo alguns de seus amigos, para que volte o trânsito mão dupla na Rua Coronel Dulcidio.

Solicitando um aparte a Vereadora Valentina disse que mais dois cidadãos imploram para que seja mão dupla na Coronel Dulcidio, esta Vereadora e seu marido.

Continuando o Vereador Dirceu disse que sempre está aqui para aprovar os projetos ou apresentar projetos que visem melhoria para a nossa população, para o povo da Lapa, tem pessoas que descem pela Rua Quinze e ao chegar no Mercadomóveis tem que descer até a Treze de Maio para depois fazer o contorno, espera que o Senhor Prefeito atenda este pedido com muito carinho, vai estar atendendo o povo lapeano e os usuários do Município.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que algumas pessoas daquela rua estiveram reunidas com este Vereador no Gabinete do Prefeito e gentilmente o Prefeito chamou o Secretário e solicitou exatamente a duplicação.

Continuando o Vereador Dirceu disse querer agradecer ao Prefeito, pelo fato de já ter atendido estas pessoas. Sabe que o problema das chuvas aumenta os pedidos para os Vereadores a respeito das reconstruções de bueiros e pontes nas comunidades, as pessoas tem que iniciar o plantio, manutenção de seus implementos e com a falta dessas pontes e bueiros os agricultores, a população está com muitas dificuldades para dar continuidade a seus trabalhos. Hoje viu uma máquina trabalhando na comunidade do Bonito, então faz um agradecimento especial ao Senhor Prefeito porque já está começando a atender e espera também que as patrolas que já estão em funcionamento voltem a trabalhar.

Com a palavra o Vereador Valério disse que quanto a declaração final do Vereador Dirceu de que as máquinas já estão por aí, a declaração do Vereador Cavalini de que o Prefeito Paulo já havia atendido a comunidade reforça o que sempre tem dito nesta Casa, não tem a menor dúvida de que a intenção do Prefeito Paulo Furiatti é acertar da melhor maneira possível, como também não tem a menor dúvida que se ele errar, ele vai bater no peito e vai dizer que está errando, se desculpará, esperando não ter causando um problema maior, quer ele fazer a melhor transparência possível, se as vezes nesta Casa alguns projetos vem de forma até no afogadilho, talvez a falha seja deste Vereador, mas é muito exercer o mandato, manter a profissão e infelizmente não há condição de só como Vereador fazer a subsistência, se não cuidar da atividade particular vai perecer depois e infelizmente no passado tiveram idéias divergentes e colocaram realmente esta Câmara numa situação delicada, mas respeita os posicionamentos e quem não quer barulho de lata não junta latinha, estão aqui para trabalhar e devotar a população seus carinhos. Se preocupou quando citaram tantos Vereadores que trabalharam ontem, trabalharam hoje nesta Casa e este Vereador esteve nesta Casa segunda feira às oito e quinze e saiu dez horas da manhã, esteve hoje às quatorze e quinze e saiu dezesseis horas quando foi procurar material para poder subsidiar, voltou agora as dezenove horas para trazer as explicações de que não seria aleatório o cálculo de onze por cento, e aqueles que não estiveram nesta Casa estiveram de alguma outra forma isolada, cada um da sua forma, rendendo homenagem à população. Surpreendeu-se com a declaração da Vereadora Valentina que disse que procuraram ela com relação ao problema da Bolsa Escola, se preocupou, anotou e vai verificar, porque mães já o agradeceram por ter recebido a Bolsa Escola, há um contraditório ou quem sabe tentaram dizer que agradeciam porque estavam cadastradas, vai verificar para que na próxima terça feira e no menor espaço de tempo possível trazer essa

informação, não tem dúvida de que o dinheiro está aqui e já foi distribuído, a sua preocupação vem desde o ano passado quando esta Casa deixou de votar uma lei do Vereador Mansur, em homenagem àquele Vereador está restaurando a lei do horário do comércio, houve discussão nesta Casa e grande confusão que se criou com relação a horário, foi horário de trabalho com horário de funcionamento, são muito distintas e devem ser interpretadas de uma forma muito dinâmica e principalmente se quiserem trabalhar com o turismo, precisam do comércio, tarefa de finais de semana e isso enseja também encargos sociais, vinculação trabalhista e muitas lojas começam trabalhar com turno reduzido, em dois turnos com turno reduzido, em vez de horários com oito horas diárias ou quarenta e quatro semanais, trabalham por um pagamento por hora, então em vez de trabalhar oito, trabalham seis ou cinco horas e em vez de remunerar um, remuneram dois com dez horas, aumentou a capacidade contributiva, a capacidade de arrecadação da sociedade laborativa, tem andado bastante e conversando com pessoal do comércio, bares, lanchonetes, só não conversou com o pessoal dos bares do clubes, mas no restante, nas periferias, em todos os setores conversou bastante e chegam a ser radicais alguns proprietários de bares na cidade, eles disseram que desculpando a expressão, mas depois das dez é só para aturar bêbado e como não tem horário para fechar eles tem que manter aberto porque se não os cidadãos reclamam e tem problemas, há uma discussão quanto a esse horário, o que tem que ser separado é aquilo que é bar, lanchonete, sorveteria e restaurante, mas acredita que na semana que vem possa trazer aos Vereadores, porque não vai apresentar o projeto nesta Casa sem antes trazer aos senhores Vereadores como foi feito com o projeto da Fundação Municipal de Esportes, para que cada Vereador analise antes e possam antes de fazer a apresentação ter as discussões.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse querer reforçar novamente a importância do Plano Diretor de nossa cidade, têm obrigação de acordo com a Constituição Federal, municípios acima de vinte mil habitantes que tenham Plano Diretor, o Plano Diretor nesse momento iria direcionar as áreas residenciais com as de comércio, evitando esses desafetos que ocorrem.

Continuando o Vereador Valério disse que precisam refazer legislativamente o Município e cabe aos Vereadores aos poucos ir tateando as novas diretrizes inclusive estaduais e federais que vem por aí, algumas pessoas não estão levando a sério o Estatuto da cidade, já está pensando em apresentar uma proposta de alteração, não se recorda a lei, onde facilita o loteamento até quarenta e cinco mil metros, está estudando para a viabilização técnica, porque precisam fazer essa reforma, o pessoal que tem grandes áreas urbanas, mesmo que estejam cadastradas no Incra, tomem cautela, comecem a pensar duas vezes, porque vão ter problema, eles não estão levando a sério e vão ter dificuldades com certeza. Com relação ao projeto de lei hoje retirado de pauta para discussão por três dias, o Vereador João Renato já manifestou sua preocupação, para que fosse suspendida esta Sessão e fosse discutido sobre o que fazer, durante momento oportuno falou que não teriam prazo hábil e que suspendessem essa discussão, continua entendendo que dia trinta vai ser votado, mesmo dispensando interstício dia vinte e três, vai ser feito dia trinta a redação final.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que a preocupação que este Vereador levou ao Vereador Valério e ao Presidente é procedente porque que a Secretaria da Previdência Social através daquela portaria tem que apresentar a documentação para o RPC até primeiro de novembro, tem que tomar uma decisão num tempo curto, talvez a proposição de suspender a Sessão agora e já traçarem algumas diretrizes para que talvez amanhã a tarde, no mais tardar na quinta feira tenham um posicionamento para que seja convocada uma sessão extraordinária, porque tem quarenta e oito horas para convocar, não podem convocar num prazo inferior, o tempo urge e a matéria é importantíssima.

Também solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que podem suspender a Sessão na próxima semana para que se elabore a redação final e ela seja votada também no mesmo dia.

Continuando o Vereador Valério disse que não vão escapar de uma convocação extraordinária e neste ponto gostaria de fazer um comentário, às vezes na intenção de melhorar e de fazer as coisas mais corretas, que se assemelhe melhor aos anseios da sociedade e perceberam quando retiraram de pauta como esvaziou a Casa essa noite, vai abraçar o repúdio com serenidade porque acha que deveriam ter repensado, o Poder Legislativo ele é criado para legislar sempre e com o Poder Legislativo tem uma série de prerrogativas e dentro delas é de sugestão, discussão, pressão, surgimento e principalmente tem a de legislação, a lei é dinâmica, o pensamento é dinâmico, podem mudar a lei de acordo com o andar da sociedade, com a evolução social, não tenham dúvida que os Estados Unidos dia onze à tarde passou a repensar seu processo legislativo, está dando um exemplo radical, então a lei é feito para mudar, teme que se não colocarem uma sessão extraordinária correm o risco de terem colocado o Município numa dificuldade violenta.

Havendo consenso entre todos os Vereadores suspendeu-se o espaço destinado as Lideranças Partidárias e as Explicações Pessoais, para se proceder a reunião dos Vereadores referente ao anteprojeto de Lei nº 47/01, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa.

Encerrando a Sessão o Senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 23 de outubro de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Discussão Única do veto total ao projeto de Lei nº 54/2001, que altera o titulo da Seção IX, da Lei nº 1138/92 (Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais), seu artigo 109, bem como seu parágrafo segundo.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 47/01, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa e dá outras providências.

2ª parte

Anteprojeto de Lei nº 45/01, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2002/2005.

Anteprojeto de Lei nº 46/01, de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município da Lapa para o exercício financeiro de 2002.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.